

2ª) ALIMENTA SÓ O PROCESSO P3, ONDE
A VAZÃO DESEJADA É 6,0 l/s

$Q_{projeto} = 4,1 \times 6,0 = 6,6 \text{ l/s} \rightarrow$ portanto de
princípio não há problema para
se obter esta vazão.

Analisa-se a nova carga estática:

$$H_{est,NOVA} = Z_{P3} - Z_0 + \frac{p_{P3}}{\gamma}$$

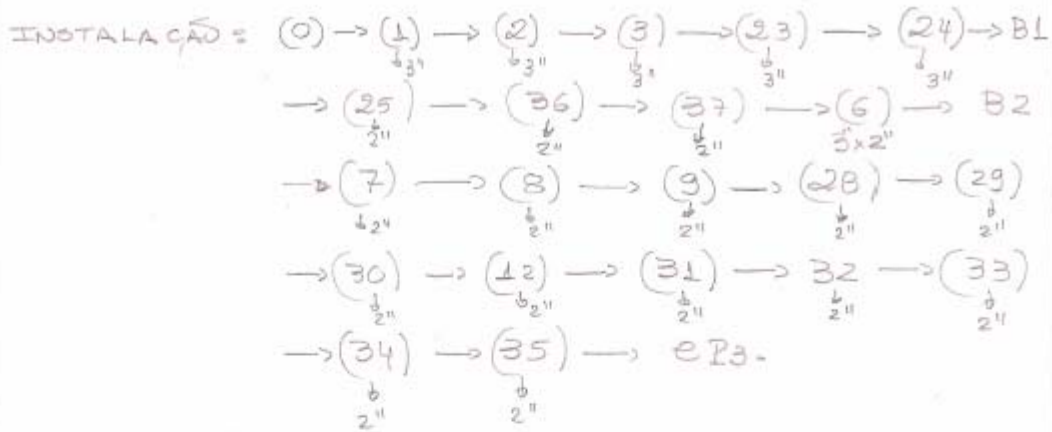
$$H_{est,NOVA} = 745 - 708 + \frac{29311,8}{997 \times 9,8} = 40 \text{ m,}$$

que é maior que o H_B para a
vazão nula, que seria 36,5 m, portanto
deve-se analisar a possibilidade
de se associar as bombas em
série e isto resultaria na
seguinte equação para a CCB associada:

$$H_B = -0,0274 Q^2 + 0,2714 Q + 73.$$

Conhecida a CCB para a associação
em série das bombas, deve-se obter
II a CCB da associação.

EQVAÇÃO DA CCI.



SEÇÃO INICIA (0) → $H_0 = 708 \text{ m}$

SEÇÃO FINAL (eP3) → $Z_{eP3} = 745 \text{ m}$.

$$P_{eP3} = 29314,8 \text{ Pa.}$$

$V_{eP3} \neq 0 \Rightarrow$ tubulação de 2" → $A_2 = 21,7 \text{ cm}^2$.

$$H_{eP3} = 745 + \frac{29314,8}{997 \times 9,8} + \frac{Q^2}{2 \times 9,8 \times (21,7 \times 10^{-4})^2}$$

$$H_{eP3} \approx 748 + 10834,89 Q^2$$

Portanto:

$$708 + H_{sa} = 748 + 10834,89 Q^2 + H_{p3"} + H_{p2"}.$$

Na perda da tubulação de 3" só muda o L que passa a ser 5,0 m, portanto:

$$H_{p3"} = 369890,24 \times f_{3"} \times Q^2$$

$$Leg_{25} = 3,25m$$

$$Leg_{36} \Rightarrow \text{válvula gaveta} = 0,4m.$$

$$Leg_{37} \Rightarrow \text{joelho fêmea de } 90^\circ = 1,88m.$$

$$Leg_6 \Rightarrow \text{tê de redução de } 3 \times 2'' \text{ saída lateral} = 1,29m.$$

$$Leg_7 \Rightarrow \text{joelho fêmea de } 90^\circ = 1,88m$$

$$Leg_8 \Rightarrow \text{válvula gaveta} = 0,4m$$

$$Leg_9 = 2,74m.$$

$$Leg_{28} = \text{tê saída lateral} = 2,74m.$$

$$Leg_{29} = \text{válvula gaveta} = 0,4m.$$

$$Leg_{30} = \text{joelho fêmea de } 90^\circ = 1,88m.$$

$$Leg_{12} = \text{tê saída lateral} = 2,74m.$$

$$Leg_{31} = \text{joelho fêmea de } 90^\circ = 1,88m.$$

$$Leg_{32} = \text{válvula gaveta} = 0,4m.$$

$$Leg_{33} = \text{curva longa fêmea de } 90^\circ = 1,04m.$$

$$Leg_{34} = \text{válvula gaveta} = 0,4m.$$

$$Leg_{35} = \text{joelho fêmea de } 90^\circ = 1,88m.$$

Como L é igual a $36,5m$ que se deve acrescentar 16 niples (ou unidos), portanto $16 \times 0,01 = 0,16m$.

$$\sum_{25} Leg = 25,36m$$

(13)

$$H_{p2''} = f_{2''} \times \frac{(96,5 + 2536)}{0,0525} \times \frac{Q^2}{2 \times 9,8 \times (21,7 \times 10^{-4})^2}$$

$$H_{p2''} = f_{2''} \times 25.149.324,89 Q^2$$

$$H_s = 40 + 10834,89 Q^2 + f_{3''} \times 369890,21 \times Q^2 + f_{2''} \times 25149324,89 Q^2$$

Como: $\bar{f}_{3''} = 0,02135$ e $\bar{f}_{2''} = 0,0215$

$$H_s = 40 + 559446,23 Q^2 \text{ com } H_s \text{ em "m" e } Q \text{ em "m}^3/\text{s"}$$

ou

$$H_s = 40 + 0,0432 Q^2 \text{ com } H_s \text{ em "m" e } Q \text{ em "m}^3/\text{h"}$$

↓
pode-se determinar o ponto de trabalho

$$40 + 0,0432 Q^2 = -0,0274 Q^2 + 0,2714 Q + 73$$

$$0,0706 Q^2 - 0,2714 Q - 33 = 0$$

$$Q = \frac{0,2714 + \sqrt{0,2714^2 + 4 \times 0,0706 \times 33}}{2 \times 0,0706}$$

$$Q_G = 23,63 \text{ m}^3/\text{h} \text{ ou } 6,6 \text{ l/s}$$

portanto a vazão é atendida.

$$H_{B_a} = -0,0274 \times (23,63)^2 + 0,2714 \times 23,63 + 73$$

$H_{B_a} = 64,11 \text{ m}$, portanto cada bomba contribui com:

$$H_{B1} = H_{B2} = 32,1 \text{ m} \rightarrow \text{BOMBAS IGUAIS RENDIMENTO IGUAL DA BOMBA ISOCLADA.}$$

$$\eta_B = -0,0011 \cdot (23,63)^2 + 3,9072 \cdot 23,63 + 15,736$$

$$\eta_B \cong 62,78 \%$$

$$N_B = 3279,2 \text{ w} \cong 4,5 \text{ CV} \rightarrow \text{portanto:}$$

$$N_{m,ref} = \frac{4,5}{0,9} = 5,0 \text{ CV}$$

↳ o que com prova que o motor é o mesmo, o que demonstra coerência

$$\text{Custo mensal} = \frac{2 \times 5 \times 75 \times 9,8 \times 30 \times 16}{1000} = 3528 \text{ kWh/m}^2$$

(15)